

Além do uso orientado de hormônios, ter a mesma unidade de dispensação para a profilaxia do HIV facilitou o seguimento da PREP, estratégia esta que reduziu barreiras de acesso e impactou no incremento de usuários de PREP entre pessoas TT no município, diminuído assim a vulnerabilidade ao HIV desta população.

Conclusão: Evidencia-se a necessidade de integração dos serviços de hormonização para pessoas TT aos serviços especializados em prevenção as infecções sexualmente transmissíveis e HIV/AIDS, para que a PREP seja não utilizada apenas por homens cis gays, mas também tenha ampliado seu acesso para a população de TT, que tem a maior vulnerabilidade a infecção do HIV.

Palavras-chave: HIV Profilaxia pré-exposição pessoas transgênero serviços de saúde para pessoas transgênero

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103017>

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL A PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS- EXPERIÊNCIA DO CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA NA BAHIA, BRASIL

Rodrigo Almeida Magalhães Oliveira^{a,*},
Monaliza Cardozo Rebouças^b,
Marcio Pires dos Santos^b,
Fabianna Marcia Maranhão Bahia^b,
Leila Regina Amorim Araújo de Azavedo^b,
Silvio Romero da Silva Lorangeira Junior^a,
Miralba Freire de Carvalho Ribeiro da Silva^a

^a Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil;

^b Centro Estadual Especializado em Diagnóstico Assistência e Pesquisa, Salvador, BA, Brasil

Introdução/Objetivo: A pandemia de COVID-19 causou prejuízos na qualidade assistencial a Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA) no Brasil e no mundo, sendo que a dimensão deste impacto ainda não foi plenamente mensurada. Este estudo avaliou o impacto da pandemia no tratamento de PVHA no Centro Estadual de Referência da Bahia, considerando os aspectos clínicos, de adesão à terapia antirretroviral (TARV) e de falhas terapêuticas, com base na assistência pré-pandemia.

Métodos: Trata-se de um estudo longitudinal e retrospectivo oriundo do Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa, de 03/2018 a 02/2022. Foram analisadas a adesão à TARV, a frequência de consultas médicas e as falhas terapêuticas. Os dados foram coletados de prontuários e sistemas de informações nacionais. Foram incluídas PVHA em seguimento no centro com diagnóstico de HIV, maiores de 18 anos e com retirada de TARV 3 meses antes do estudo. A seleção foi por amostragem aleatória simples, em uma população de 357 PVHA do Estudo de Coorte Ambispectiva em pacientes HIV acompanhados em um Centro de Referência na Bahia, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O cálculo amostral considerou um erro padrão de 5%.

Resultados: A amostra foi composta por 162 participantes que atenderam aos critérios de inclusão, com cerca de 51,2% de indivíduos do sexo masculino (média de 49,73 anos; \pm 10,62 anos). Houve uma redução significativa na taxa de consultas médicas, de exames de carga viral e linfócitos T CD4, assim como na adesão à TARV, quando comparado ao ano pré-pandemia com o primeiro ano de pandemia (média de 0,74; \pm 2,67; $p < 0,05$). A taxa de falhas virológicas manteve-se estável, mas houve um menor número de exames realizados durante a pandemia. A proporção de PVHA sem nenhuma dispensa de ARV no ano aumentou 4 vezes entre o período pré-pandemia e o período de vigência da pandemia ($p < 0,05$), apesar do centro ter um funcionamento pleno da farmácia, distribuição otimizada de ARV e atendimento clínico com triagem nos primeiros 2 meses de pandemia, seguido de atendimento universal.

Conclusão: Este estudo evidenciou impactos importantes na adesão à TARV, na realização de exames e de consultas médicas ambulatoriais na pandemia, apesar das medidas adotadas. Tais resultados ratificam a necessidade de serviços especializados em cuidado a PVHA desenvolverem novas estratégias com o objetivo de mitigar falhas no tratamento em situações-limite, como pandemias ou emergências de doenças infecciosas.

Palavras-chave: HIV COVID-19 Assistência médica

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103018>

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA DETECÇÃO DE CASOS DE AIDS NO BRASIL

Beatriz Santana Ribeiro*, Walmer Carvalho Filho,
Vanessa Alves Nascimento,
Luciano Araújo de Souza Filho,
Flávia Moreira Dias Passos,
Guilherme Pedralina dos Santos,
Sávio José Santos Santana, Thiago Oliveira Santos,
Yluska Souza Matos, Ailton Cardoso dos Anjos,
Marco Aurélio de Oliveira Góes

Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, SE, Brasil

Introdução/Objetivo: O impacto da Covid-19 no comportamento epidemiológico da infecção pelo HIV/Aids ainda não é bem conhecido. Sabe-se que a pandemia levou à diminuição do acesso aos serviços de prevenção, detecção e tratamento do HIV. O objetivo deste trabalho é identificar e avaliar esse impacto da pandemia de Covid-19 nas notificações de Aids no Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo, utilizando os dados de diagnóstico obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O P-score foi calculado para identificar o excesso ou déficit de notificações de novos casos de Aids, permitindo analisar o impacto da pandemia de Covid-19 na detecção de Aids no Brasil. Foi calculado a partir do número de casos esperados, que corresponde à média de casos registrados nos cinco anos anteriores ao ano em análise (2015-2019), e dos diagnósticos obtidos em 2020 e 2021.